



**Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Biodiversidade  
Departamento de Áreas Protegidas  
Programa Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Programa Arpa 2018**

Brasília, 9 de março de 2018.

1. No dia 9 de dezembro de 2018, às 9:30 h, no Ministério do Meio Ambiente, Ed. Marie Prendi, Brasília (DF), foi iniciada a 1ª Reunião Ordinária de 2018 do **Comitê do Programa Arpa (CP)**. A reunião tratou, entre outros, dos seguintes temas:

- 1) Abertura e validação da agenda;
- 2) Destaques da reunião do Comitê do Fundo de Transição (CFT) de 8 de março de 2018;
- 3) Situação dos processos de criação de Unidades de Conservação (UCs);
- 4) Atualização sobre execução financeira, transição de PO, e finalização da fase II;
- 5) Relato sobre a implementação do sistema de BI (*Business Intelligence*);
- 6) Prazos para solicitação, aprovação e aquisição para processos;
- 7) Estratégia para proteção e no monitoramento da proteção;
- 8) Dados atualizados sobre desmatamento 2017;
- 9) Projeto Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA);
- 10) Informes.

2. Os membros do CP presentes à reunião foram: Welles de Abreu (SECEX/MMA), Moara Giasson (SBio/MMA), Adilson (ABEMA/SEMA/AM), Jair Schmitt (SMCF/MMA), Rodrigo Guimarães (SPE/MF), Antonio Cordeiro Jr. (SPU/MPDG), Tania Ribeiro (SEAIN/MPDG), Paulo Carneiro (ICMBio), Marcelo Ferronato (Ecoporé), Adilson Cordeiro (ABEMA/SEMA/AM), Tiago Alves (Anglo American), Felipe Avino (WWF/Brasil) e Marina Campos (Fundação Moore). Os convidados do CP presentes à reunião foram Dionéia Ferreira (Comissão de Gestores) e Fernanda Marques (Funbio).

3. A lista completa dos presentes está no Anexo 1 desta ata.

#### **Abertura**

4. Welles (SECEX/MMA) iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou aos membros uma rodada de apresentação.

#### **Validação da agenda**

5. Moara (SBio/MMA) apresentou a agenda da reunião e os membros validaram a agenda

proposta.

### **Resultados da reunião do CFT em 8 de março de 2018**

6. Moara apresentou os resultados da reunião do CFT em 8 de março de 2018. Nova modelagem de custos foi apresentada, com 3 cenários possíveis. O cenário 2 prevê uma suavização da contrapartida dos órgãos gestores de UCs inicialmente e uma intensificação mais adiante. 2 novas UCs federais totalizando mais de 1,2 milhões de hectares, cujos processos de criação receberam apoio do Arpa (Rebio Manicoré e Parna do Acari), caso recebam apoio para a consolidação em grau I, não terão impacto significativo na modelagem de custos.

7. Moara esclareceu que o CFT defendeu, em reunião anterior, que as UCs criadas com apoio do Arpa deveriam também receber apoio para consolidação. O MMA, com apoio do Funbio, submeterá ao CFT uma alteração nas regras de desembolso e no texto do MOP, de modo que as UCs recém-criadas que entram agora no Programa tenham um tempo maior de consolidação e não penalizem as demais UCs apoiadas pelo Programa ao não cumprirem o período para consolidação previsto no MOP (2 anos), que é uma das regras de desembolso. Foi refletido no CFT que essas UCs não têm capacidade de consolidar até 2019, considerando inclusive o estudo que prediz que as UCs levam quase 10 anos para se consolidar. Então, seria necessário estudar regras diferenciadas para essas UCs.

8. Dionéia comentou que a CG conhece bastante os entraves para a consolidação, por tratarem a ponta da execução do projeto. Nesta mesma linha, Felipe (WWF) comentou que o exercício proposto pelo CFT foi de todos se debruçarem no MOP e proporem as alterações necessárias, incluindo a CG.

9. Moara informou sobre os resultados apresentados pelo ICMBio sobre o monitoramento da biodiversidade em UCs apoiadas pelo Arpa, destacando que o custo anual por UC para implementar as parcelas para coleta de dados fica entre 60 e 120 mil reais.

10. Moara informou que um grupo de ONGs brasileiras ligadas a questões socioambientais iniciou a elaboração de uma proposta de USD 50 milhões a ser submetida ao governo da Noruega para apoiar Terras Indígenas e entorno de UCs (Arpa e não-Arpa). Nesta proposta, há 3 linhas temáticas: cadeias produtivas em UCs na Amazônia, apoio a UCs no Cerrado (com marcos referenciais semelhantes ao Arpa) e ações para evitar a perda, redução, e degradação ambiental em UCs. Esta proposta será apresentada pelas ONGs, com apoio do Funbio e chancela do MMA.

11. Fernanda (Funbio) informou que a nova proposta de 60 milhões de reais a ser solicitada ao BNDES pretende complementar o Fundo de Transição, com o foco na consolidação de UCs, mas incluindo também, em menor grau, a inclusão de agendas complementares como cadeias produtivas, integração comunitária com o entorno e monitoramento da biodiversidade. O BNDES sinalizou que apoiará UCs federais já consolidadas.

12. Tiago (Anglo American) informou que submeteu ao CFT uma proposta com critérios mínimos para a inclusão de novos doadores privados que pretendem apoiar o Arpa no futuro.

13. Marina (Fundação Moore) lembrou que o Fundo Amazônia exige a comprovação de gastos de 70 a 80% dos investimentos para o desembolso de uma segunda parcela.

14. Moara informou que o MMA pretende dar continuidade, no âmbito da UCP/Arpa, ao trabalho iniciado por uma consultoria sobre modelo de contrapartida dos OGs. As próximas etapas são uma discussão no FT, divulgar metas dos OGs e de contrapartidas no site do Arpa, mudanças no Sistema Cérebro (2020) para absorver o modelo de contrapartida, apresentar o mecanismo do CFT com maior

clareza no site do Arpa, definir com OGs o formato dos relatórios de contrapartida, ampliar no MOP quais outras fontes de contrapartida poderão ser utilizadas e definir a agenda de visita aos OGs para tratar sobre a questão de contrapartida.

15. Felipe (WWF) informou sobre a elaboração de uma campanha que o WWF está liderando sobre a melhoria na comunicação do Arpa para a sociedade brasileira, incluindo a importância do SNUC para o país. Demais parceiros (MMA, Funbio, CFT) participarão.

### **Situação dos processos de criação de Unidades de Conservação (UCs)**

16. Moara informou que houve alcance de 34,1% da meta (2.045.218 ha dos 6 milhões ha previstos) de criação. Foram 25 processos apoiados, totalizando 5.512.886 ha. A atual situação dos processos de criação se encontra no Anexo 2 e se todos os processos resultarem em criação, o Arpa atingirá 126% da meta de criação.

17. Moara informou que será feita uma gestão mais próxima junto aos estados para acelerar os processos de criação que necessitam avançar, incluindo visitas e envio de ofícios. Rondônia está bastante avançada e deve em breve publicar os atos legais de criação.

18. Outros processos de criação: Processos de criação de novas UCs federais em estágio conclusivo e que não demandaram recursos do Programa: **RESEX Lago Cuniã** (24.190 ha): Diagnósticos e consultas públicas concluídas; Perspectiva de assinatura do ato legal até o dia 19/03; **RESEX Rio Itapetininga** (17.000 ha): Diagnósticos e consultas públicas concluídas; em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil; **RESEX Arapiranga-Tromai** (234.000 ha): Diagnósticos e consultas públicas concluídas; em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.

19. Moara informou que o governo federal fará um esforço para publicar os atos legais de criação das UCs em processos mais avançados de criação durante o Fórum Mundial da Água (Brasília, 18 a 23 de março de 2018).

### **Resultados da Fase II e III**

20. Fábio Ribeiro (Funbio) apresentou a execução financeira das fases II e III até janeiro de 2018. R\$ 160.905 foram executados de um total de R\$ 383 mil planejados. O FT teve também um avanço na execução financeira (Fase 3: 41 milhões de reais executados), de um total de R\$ 214 milhões planejados.

21. Fábio informou que há 109 Planos Operativos (POs) ativos e 2 ainda se encontram em ajustes pelo gestor. Sobre o BI, ou *Business Intelligence* (projeto para interligar sistemas: Cérebro e RM – sistema contábil), Fábio informou que ele gerará relatórios integrados e melhorará a comunicação de resultados. Além do BI, há uma integração de gerenciamento de projetos dentro da estrutura interna no Funbio. Em relação ao Arpa, os desenvolvedores do BI precisarão de um prazo maior para terminar o sistema (agosto de 2018), devido à complexidade e especificidades do Arpa.

22. Fábio informou que as solicitações inseridas no Cérebro aumentaram drasticamente de 2016 para 2017, destacando o grande volume de remanejamentos. Há uma clara diferença entre as solicitações ao longo da execução do PO: quanto mais próximo do final do PO, maior o número de solicitações inseridas, especialmente em dezembro, que concentra a maior parte destes pedidos.

23. Fábio informou que a média de execução nos últimos 12 meses do Arpa foi de R\$ 4

milhões (janeiro 17 a janeiro 18) (execução R\$ 8,9 milhões acima do valor executado no mesmo período dos anos 2016/2017).

24. Fernanda informou que o Funbio está planejando a abertura de um escritório em Brasília.

### **Prazos para solicitação, aprovação e aquisição de processos**

25. Fernanda informou que há uma série de mecanismos em elaboração para agilizar o fluxo de aprovação de insumos inseridos no Cérebro. Por exemplo, um aplicativo em teste para a solicitação de passagens aéreas, o que tem um impacto grande sobre o fluxo de aprovação. Neste contexto, outros processos de simplificação do fluxo de aprovação estão sendo pensados, como, por exemplo, remanejamentos entre insumos dentro da mesma atividade não necessitariam de interação do Funbio. Até que ajustes sejam feitos nestes e outros sistemas, não serão definidos prazos para solicitação, aprovação e aquisição.

26. Dionéia (Comissão de Gestores) lembrou que há uma discussão em curso com o Funbio e o MMA sobre a contratação de embarcações. Sugeriu também que o FT discutida em detalhes essa agenda de prazos e processos na próxima reunião e delibere uma posição dos OGs.

27. Fernanda lembrou que o volume de solicitações será drasticamente reduzido com a implementação do cartão combustível, pois uma única empresa será responsável pela compra de combustível que demandaria a inserção de centenas de solicitações no sistema, desonerando o tempo da gerência do Arpa no Funbio. A partir daí, será mais claro estabelecer prazos factíveis a serem observados por todos os agentes que interagem no Cérebro.

28. Marina recomendou que o Funbio traga na próxima reunião do CP um resumo de todos os processos em implementação no Funbio para diminuir os prazos no fluxo de aprovação.

29. Marcelo (Ecoporé) falou que é interessante retomar os planejamentos participativos, incluindo os conselhos, dos planos operativos das UCs.

30. Adriana Leão (ICMBio) informou que o OG quer preservar o planejamento feito para o biênio 17/18 junto às UCs. Neste sentido, determinou que as UCs federais do Arpa não façam remanejamentos antes de 12 meses de execução do PO vigente.

### **Manifestação da Comissão de Gestores**

31. Dionéia informou que a CG entende que sejam consideradas de forma contundente as exceções de UCs em que a realidade local não permite atualmente a contratação de embarcações via Funbio. Também informou que a CG enfatizou a importância da continuação do uso da conta vinculada, desde que com responsabilidade.

32. Dionéia informou que a CG está preocupada com prazos diferenciados que hoje existem no Arpa para remanejamentos, conforme explicado mais acima. O ICMBio determinou 1 ano para as UCs federais, ao passo que as estaduais podem fazê-lo com 6 meses de execução do PO. Também informou que a CG está compilando os resultados do questionário enviados aos gestores sobre a execução do Arpa.

33. Dionéia informou que a CG sugere que o Arpa possa apoiar, de uma forma ou de outra, organizações da sociedade civil que são parceiras das UCs apoiadas pelo Programa e alavancam os resultados atingidos na execução dos recursos do Arpa.

34. Fernanda informou que o projeto sendo submetido ao governo da Noruega (citado mais acima) prevê que os recursos serão repassados diretamente às organizações da sociedade civil que são parceiras das UCs.

35. Marina informou que a Fundação Moore está apoiando a elaboração de um portal de áreas protegidas com informações fornecidas por 3 ONGs amazônicas (IPAM, ISA e IMAZON) que cobrirá diversos temas, incluindo organizações da sociedade civil locais parceiras de UCs.

### **Estratégia para proteção e monitoramento da proteção**

36. André Alamino (ICMBio) apresentou resultados sobre a estratégia de proteção de UCs federais na Amazônia. O novo instrumento de proteção se chama Plano de Fiscalização, que é equivalente ao Plano de Proteção. PLANAF é uma ferramenta eletrônica no qual o gestor planeja as atividades de proteção do Plano de Fiscalização. Um ciclo PDCA é aplicado ao conceito PLANAF (planejar, executar, checar, agir). A Operação Integração foi lançada em 2017 pelo ICMBio. Atua com uma visão de território, trabalhando sobre os vetores de pressão associados ao desmatamento na UC e seu entorno, buscando integrar as ações do ICMBio e visando a implementação da UC como estratégia central no combate ao desmatamento, seja através do fortalecimento comunitário local, da promoção de alternativas econômicas locais ou mesmo do envolvimento de parceiros. O foco é sobre um rol de UCs (Frentes de Ação) no Acre, Maranhão, Pará, Rondônia e Amazonas que tem desmatamento elevado, representando de 70 a 80% do desmatamento em todas as UCs federais, ou que sofrem pressão de desmatamento em seu entorno.

37. Adilson (ABEMA/SEMA/AM) destacou que quando as UCs do norte de Rondônia foram criadas nos anos 90, o objetivo era justamente funcionar como uma barreira ao desmatamento. Já era sabido que essas UCs sofreriam pressão de desmatamento e Adilson acredita que após a criação, essas UCs deveriam ter recebido maior apoio para suportar esta pressão, incluindo uma melhor gestão da política de ocupação territorial no seu entorno.

38. André informou que os resultados esperados são a redução da pressão das frentes de desmatamento, a manutenção da tendência de queda nas taxas de desmatamento no interior das UCs, a recomposição das condições estruturantes para ações de fiscalização nas regiões prioritárias, a execução das ações de fiscalização planejadas e a publicidade de resultados estratégicos atingidos.

39. André também informou que as estratégias utilizadas são: consolidação dos planos estratégicos de proteção, direcionamento de recursos e meios para essas áreas prioritárias, mobilização de servidores para a participação nas frentes de ação, o gerenciamento e acompanhamento sistemático de informações e indicadores, análises técnicas como subsídios para definição de alvos estratégicos, articulação com outras instituições parceiras, plano de comunicação para divulgação dos resultados, proposição de estrutura com possibilidade de ser replicada anualmente

40. Paulo (ICMBio) destacou que o OG trabalhou para alocar mais recursos, no âmbito do planejamento dos POs das UCs apoiadas pelo Arpa no biênio 2018/2019, para as UCs que estão nestas Frentes de Ação de Fiscalização.

41. Adilson acredita que seria extremamente positivo uma integração do planejamento para a fiscalização entre UCs federais e estaduais de forma que o sistema em desenvolvimento pelo ICMBio pudesse ser utilizado pelos OGs de UCs estaduais.

42. Moara sugeriu que a UCP Arpa lidere um esforço para realizar um evento que aprofunde este tema de integração entre diversos atores para a fiscalização, incluindo a questão de desenvolvimentos

tecnológicos que permitam avançar o sistema, com apoio de parceiros como a Fundação Moore e o WWF Brasil, que se voluntariaram em apoiar este esforço.

43. Jair (SMCF/MMA) informou que a capacitação e produção de manuais a respeito de fiscalização tem sido desenvolvido no âmbito de uma cooperação técnica do MMA com o KfW e que este processo tem como aportar conhecimento, produtos e boas práticas que possam ser úteis para o Arpa.

### **Projeto Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA)**

44. Marina informou que a baixa implementação das UCs aumenta sua vulnerabilidade. Com foco nesta questão, a Fundação fez uma parceria com o Fundo Amazônia, no âmbito da iniciativa Andes-Amazônia da Moore, para propor o Projeto LIRA. O recurso total atingirá USD 20 milhões, numa relação 3:1 (3 partes do Fundo, 1 parte da Moore). Foram levantadas possíveis organizações aglutinadoras que receberão os recursos para implementar o projeto que tenham grande experiência e capacidade de articular ações do Projeto. O IPÉ (Instituto de Pesquisas Ecológicas) foi a escolhida. O objetivo é efetivar a gestão de 144 milhões hectares em UCs e Terras Indígenas em 3 níveis estratégicos: sistemas de APs (áreas protegidas) (sustentabilidade financeira), paisagens com APs (gestão integrada) e individuais (consolidação). No Brasil, são 84 APs (80 milhões de ha) que devem ser consolidadas em termos de gestão até 2021. Consolidação neste contexto significa: apoio a Plano de Manejo ou PGTA, governança, uso sustentável, monitoramento ambiental, integração com o desenvolvimento local e sustentabilidade financeira.

45. Marina também informou que há, no arranjo institucional do LIRA, um Comitê de Doadores e outro Comitê de Engajamento Institucional (IPÉ, Moore, Funai, ICMBio, MMA, OEMAs).

### **Informes**

46. Marina informou que a GBMF apoiará financeiramente o Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC 2018), com recursos vindos de parceiros.

47. Moara informou que o MMA terá um stand conjunto com a GiZ durante o CBUC e que articulará o debate de diversos temas, incluindo o atingimento da Meta 11 de Aichi, no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD).

48. Moara enviará ao CP a lista de encaminhamentos da 3ª reunião do CP em dezembro de 2017, para que os parceiros chequem o que já foi realizado.

49. Sem mais assuntos a serem tratados, Welles declarou encerrada a 1ª Reunião Ordinária do CP de 2018 às 15:45 h.

50. Nada mais a declarar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Marco Bueno, e pelos membros do Comitê do Programa relacionados após o quadro de deliberações e encaminhamentos.

**Quadro de deliberações e encaminhamentos.**

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Responsável</b>
Detalhar todos os processos em implementação no Funbio para diminuir os prazos no fluxo de aprovação.	Funbio Próxima reunião do CP (13/6/18)
Liderar um diálogo que aprofunde este tema de integração entre diversos atores no âmbito federal e estadual para a fiscalização, incluindo a questão de desenvolvimentos tecnológicos que permitam avançar o sistema, com apoio de parceiros como a Fundação Moore e o WWF Brasil, que se voluntariaram em apoiar este esforço.	DAP/MMA Antes da próxima reunião do CP (13/6/18)
Envio ao CP da lista de encaminhamentos da 3ª reunião do CP em dezembro de 2017, para que os parceiros chequem o que já foi realizado.	DAP/MMA Antes da próxima reunião do CP (13/6/18)

MARCO BUENO

Nome de quem fez a ata

Brasília, 9 de março de 2018.

Membros do Comitê do Programa:

---

SECEX/MMA

---

SBio/MMA

---

SMCF/MMA

---

ICMBio

---

SPU/MPGD

---

SEAIN/MPGD

---

Fundação Vitória Amazônica

---

Ação Ecológica Guaporé

---


Anglo American

---

WWF/Brasil



Anexo 1. Lista de presença.



REUNIÃO: 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DO PROGRAMA ARPA

Data: 9/3/18  
LOCAL: MMA 505 N BRASÍLIA

	NOME	ÓRGÃO /Unidade	E-MAIL	TELEFONE
01	Mayara Bernardes	FUNBIO	mayara.bernardes@funbio.org.br	(21) 2123-5325
02	Fernanda F.C. Marques	FUNBIO	fernanda.marques@funbio.org.br	(21) 2123-5361
03	Maíse Corrêa Mexina	FUNBIO	maise.mexina@funbio.org.br	(21) 2123-5382
04	Marcelo Wainy Fernandes	ECOPARE	marcelo@ecopare.org.br	(69) 99209-0258
05	Willy M. Allen	MMA/SECEX/DPE	willy.allen@mma.gov.br	(61) 994781100
06	Marina M. Gassol	MMA/SEBIO/DAP	marina.gassol@mma.gov.br	(31) 20282559
07	Alderson Coelho Cordeiro	SEMA/AM	aldersoncoelho@sema.am.gov.br	92-98119-1573
08	Francisca Damiã Ferreira	SEMA/AM CG/ARPA	damiaferreira@sema.am.gov.br	(92) 99209-0617
09	MARINA T. CAMPOS	FUNDAÇÃO MOORE	marina.campos@moore.org	(41) 650-5189088
10	Felipe Spina Avino	WWF - BRASIL	FELIPEAVINO@wwf.org.br	(11) 9816 56817
11	CRISTOPHE S. BALMANT	ARPA/DAP/SEI/MMA	cristophe.balmant@mna.gov.br	(61) 98111-1785
12	Adriana T. Leão	DPEB/DIMAM/ICMBio	adriana.leao@icmbio.gov.br	(61) 2028 9647
13	Tiago H. Alves	Anglo American Brasil	tiago.alves@angloamericam.com	(31) 99471100
14	Rafaelo Pinto Vasconcelos	Anglo American	rafaelov.pvasconcelos@angloamericam.com	(31) 984686904
15	Ara Rúbia Tejima	DPEB/ICMBio	ara.tejima@icmbio.gov.br	(61) 2028-9119
16	Edegar Bernardino Silva	ARPA/MMA	edegar.silva.consultor@mna.gov.br	(61) 996873124

17	Antonio Afonso Loureiro Jr.	SPU	ANTONIO.ALFONSOLOUREIRO@SPU.MMA.GOV.BR	61 2020 1808
18	RODRIGO AFRONSO GUIMARAES	MF/SE/COMAC	rodrigo.guimaraes@fazenda.gov.br	3412-2335
19	Tania Delfino Ribeiro	SEAIN/MP	tania.ribeiro@planejamento.gov.br	2020.4019
20	Andre Alaminos	ICMBio	andre.alaminos@icmbio.gov.br	2028 9427
21	Fausto Corneio	ICMBio	fausto.corneio@icmbio.gov.br	2028 9078
22	Willy M. Allen	SECEX/MMA	willy.allen@mna.gov.br	2028 2621
23	JAIR SCHMITT	MMA/SMCF	jair.schmitt@mna.gov.br	2028 2140
24	Flávia Henrique Costa Brandão	ARPA/MMA	flavia.brandao.consultor@mna.gov.br	(11) 98156-4294
25				
26				
27				
28				
29				
30				

## Anexo 2. Processos de criação em andamento apoiados pelo Programa Arpa.

<b>Processo Criação</b>	<b>Órgão gestor</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>% Execução</b>	<b>Observação (atualizado em 01/03/2018)</b>
RDS Rio Manicoré	AM	488.418	56,1%	Diagnósticos e consulta pública concluídos. Não há perspectiva de assinatura do ato legal de criação. Enviado ofício relembrando as metas do Programa e compromissos assumidos pelo OG
Saracá-Piranga	AM	75.555	4,1%	Houve um pedido da população para revalidar o acordo de pesca existente na região. Dentro desse novo acordo, há a perspectiva de retomar o processo, atualizando os estudos socioeconômicos e fundiários e realizando novas consultas públicas
Manissauá-Miçu	MT	120.000	0,0%	Há um plano de manejo de corte seletivo de madeira na área proposta para a UC, o dificulta sobremaneira a criação da UC pois o valor de indenização aos proprietários seria muito alto. Não há apoio para a criação de UCs no estado
REBIO Marajó Central	PA	130.968	98,8%	Solicitação Consultoria PJ aguardando ajuste do gestor desde 17/08/2017. Foi realizado contato com o PF para acelerar a execução
Zona Costeira / Mar Territorial	PA	644.293	36,0%	Foi solicitado prazo de execução até 30/07/2018. Em contato com o PF, realizado em 28/11/2017, foi explicado as novas regras da fase III e a aplicação da CD8 em maio de 2018. OG envidará esforços para cumprir a meta
Umirizal	RO	65.643	158,8%	Diagnósticos e consulta pública concluídos. Ato legal de criação deve ser assinado em breve. Enviado ofício relembrando as metas do Programa e compromissos assumidos pelo OG
Vale do Rio Corda	TO	30.600	0,0%	Aguarda a conclusão dos diagnósticos para realizar as consultas públicas com os recursos do Programa. SEMA/TO contactou o MMA solicitando apoio para criação dessa UC
RDS do Piranha	AM	137.788	100,0%	4 solicitações de consultoria PJ paradas desde 14/08/2017 aguardando interação do FUNBIO. Enviado ofício ao

<b>Processo Criação</b>	<b>Órgão gestor</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>% Execução</b>	<b>Observação (atualizado em 01/03/2018)</b>
				FUNBIO solicitando atenção e prioridade aos processos de criação
REBIO Pauini	AM	554.716	0,0%	Não há solicitações no sistema
RESEX Mamiá	AM	299.174	0,0%	Não há solicitações no sistema
PE Serra Grande	RO	23.185	35,4%	Diagnósticos e consulta pública concluídos. Ato legal de criação deve ser assinado em breve. Enviado ofício ao OG
RDS Limoeiro	RO	18.924	36,4%	Diagnósticos e consulta pública concluídos. Ato legal de criação deve ser assinado em breve. Enviado ofício ao OG
RESEX do Rio Machado	RO	7.832	53,5%	Diagnósticos e consulta pública concluídos. Ato legal de criação deve ser assinado em breve. Enviado ofício ao OG
RDS Boiaçu	RR	69.525	70,2%	Solicitações inseridas no sistema
RDS Campina	RR	75.713	71,7%	Solicitações inseridas no sistema
RDS Itapará	RR	549.130	70,8%	Solicitações inseridas no sistema
PE Catrimani	RR	475.664	23,0%	Solicitação de aluguel de embarcações no sistema
PE das Nascentes	RR	484.235	23,0%	Solicitação de aluguel de embarcações no sistema
RDS Xeruni	RR	360.520	25,0%	Solicitação de aluguel de embarcações no sistema
ESEC Maracá	ICMBio	50.810	0%	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.
Gleba Parima	ICMBio	110.470	0%	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.
PN Viruá	ICMBio	70.075	0%	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.
RESEX Filhos do Manguê	ICMBio	33.348	0%	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.
RESEX Viriandeua	ICMBio	55.070	0%	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Em finalização da NT a ser enviada a Casa Civil.
RESEX Baixo Rio Branco Jauaperi	ICMBio	581.230	N/A	Diagnósticos e consultas públicas concluídas. Perspectiva de assinatura do ato legal até o dia 19/03